

Barqueiros estariam sendo obrigados a pagarem taxas

Denúncia é feita por moradores à Polícia Militar da Costa Verde

Um grupo que diz ser do Comando Vermelho tentou impôr taxas de acesso às praias da região costeira de Paraty, em outro braço da expansão da facção na região. A denúncia foi feita por moradores e visitantes à Polícia Militar. A cobrança não seria direta feita aos turistas, mas aos barqueiros que os transportam de Paraty às praias mais distantes do centro. Com isso, os transportadores seriam obrigados a cobrar mais caro pelo serviço, passando parte do valor ao grupo.

Um policial a par dos relatos deu o exemplo de que uma viagem que custa R\$ 50 subiria para R\$ 65. A notícia da tentativa de cobrança, motivada pelo aumento do fluxo de turistas no fim de ano, circulou por comunidades da região costeira de Paraty em dezembro.

No dia 30, moradores realizaram uma manifestação e relataram a tentativa de extorsão à Polícia Militar, que reforçou o policiamento em praias costeiras, como a praia do Sono. Os moradores ouvidos pela reportagem afirmam que a cobrança foi interrompida, por ora.

Desde o início do ano, duplas de policiais monitoram praias da região costeira para tentar impedir nova imposição de taxas.

Também há relatos de cobrança em estacionamentos e no comércio. No último dia 13, após reportagem da Folha mostrar a expansão do CV em Paraty, a 2ª



Com cerca de 65 ilhas, a baía de Paraty demanda de embarcações para ser visitada

CIPM (Companhia Independente da Polícia Militar), responsável pelo policiamento na cidade, enviou ofício ao comando da corporação pedindo a compra de uma embarcação a motor.

Governador anuncia reforço

O Governador do Estado do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, e o Secretário de Estado de Polícia Militar, Coronel PM Marcelo de Menezes Nogueira Carioca, anunciaram a entrega de viaturas, embarcações e equipamentos, ampliando a capacidade operacional das forças de segurança no município.

A iniciativa integra as ações do Governo do Estado para o fortalecimento do policiamento ostensivo e da segurança em todo o território fluminense, com atenção especial às cidades turísticas e litorâneas. O reforço permitirá maior presença policial, agilidade no atendimento às ocorrências e intensificação do patrulhamento terrestre e marítimo.

Enseadas, ilhas e áreas costeiras

O comandante da companhia argumenta que Paraty possui enseadas, ilhas e áreas costeiras de difícil acesso. Ele deu o exemplo da praia do Sono, que está a uma hora e 30 minutos da sede da

PM, via acesso terrestre.

Um dos responsáveis pelo policiamento na cidade disse que, no fim do ano passado, PMs precisaram caminhar por cinco horas até chegar em Ponta Negra, onde tentariam cumprir um mandado de prisão contra um homem apontado como traficante do CV. A pé, PMs não conseguiram prender o suspeito, que fugiu pela mata. Semanas antes, policiais haviam tentado acessar a área com um barco cedido à PM, mas a embarcação virou no mar revolto.

Com informações da Folhapress

Empresa é premiada por programa ambiental

A concessionária Águas de Paraty foi novamente reconhecida como Empresa Cidadã, na categoria Ouro da edição de 2025, durante a cerimônia de Certificação de Empresas e Instituições Cidadãs promovida pelo Fórum DLIS Agenda 2030, realizada no mês de dezembro, na Casa da Cultura de Paraty. O reconhecimento destaca as ações ambientais desenvolvidas pela concessionária em parceria com o município, com foco na sustentabilidade e na preservação dos recursos naturais.

O evento reuniu a diretoria do Fórum DLIS Agenda 2030 e autoridades governamentais. Ao todo, 60 empresas foram certificadas por contribuírem com o programa “Não Jogue Seu Óleo pelo Ralo”, distribuídas entre as categorias Ouro, Prata e Bronze.

A certificação reconhece as ações do Programa Olhar Ambiental Trata Óleo, desenvolvido em parceria com o programa municipal de educação ambiental “Não Jogue Seu Óleo pelo Ralo”. Em 2025, a iniciativa ampliou a rede de Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) para o desacordo correto de óleo de cozinha usado, facilitando o acesso da população à destinação adequada do resíduo.

Atualmente, os PEVs estão instalados na Loja da Águas de Paraty, Pousada Villas de Paraty, Paraty.com, Super Carlão, Guarda Municipal, Casa Criativa, ITAI e na Rodoviária de Paraty. Integrados à política pública municipal, regulamentada pela Lei nº 1.743/2010, os pontos de coleta já possibilitaram a destinação correta de mais de 783 litros de óleo, encaminhados para reciclagem.

Segundo a analista de Sustentabilidade e facilitadora do Trata Óleo no município, Raquel Freitas, a iniciativa vai além da coleta do resíduo. “O programa contribui diretamente para a preservação ambiental, evita a contaminação dos recursos hídricos e ainda fortalece a arrecadação do ICMS Ecológico, trazendo benefícios ambientais e econômicos para o município”, destacou Raquel.

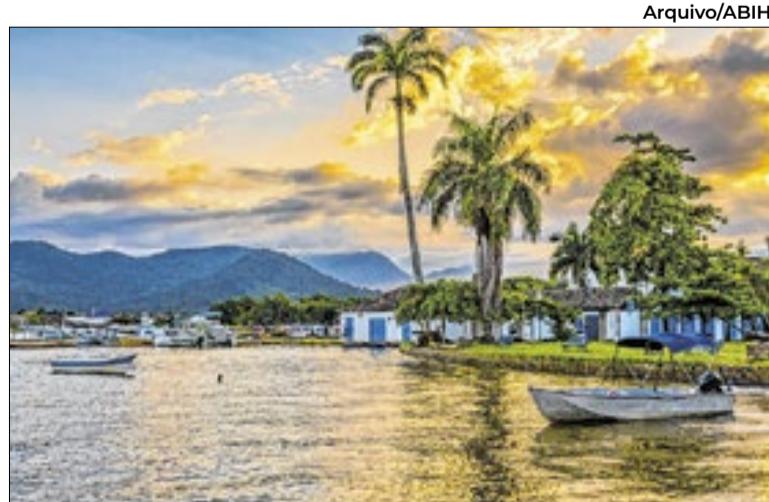
Para o diretor da concessionária, Gabriel Roberti, o reconhecimento reforça o compromisso da empresa com o desenvolvimento sustentável de Paraty.

Angra dos Reis e Paraty têm alta ocupação hoteleira em feriado

Pesquisa divulgada nesta segunda-feira (19) pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio de Janeiro (ABIH-RJ) sinaliza que o feriado em comemoração ao dia de São Sebastião, padroeiro da capital fluminense, está aquecendo a ocupação hoteleira no interior do estado e na Costa Verde, cuja ocupação média, no momento, é de 79,81%.

O presidente da ABIH-RJ, José Domingo Bouzon, destacou que o interior do estado tem muitas opções para os turistas, “de cidades na serra a praias paradisíacas, aliadas a muita cultura e gastronomia de alta qualidade. E os visitantes têm à disposição uma rede hoteleira muito diversificada, desde pousadas a resorts de padrão internacional”.

Entre os locais da Costa Ver-



Paraty

de, os municípios com maior taxa de ocupação são Angra dos Reis com 90,10% e Paraty com 83,50%. Entre outras cidades do Rio de Janeiro estão Miguel Pereira (92,30%), Arraial do Cabo (91,10%), Armação dos

Búzios (80,50%), Nova Friburgo (79,80%), Rio das Ostras (78,20%), Cabo Frio (77,80%), Macaé (75,30%), Petrópolis (74,40%), Barra do Piraí/Ipiabas (74,20%), Vassouras (74,10%), Valença (73,40%), Teresópolis

(72,60%) e Itatiaia (66,70%).

Para o secretário de Estado de Turismo do Rio de Janeiro (Setur-RJ), Gustavo Tutuca, esses números confirmam que a estratégia de fortalecer o turismo no interior está no caminho certo. “Temos investido fortemente na divulgação dos destinos do interior, mostrando que o Rio de Janeiro vai muito além da capital. Esses índices de ocupação mostram que o turista está respondendo positivamente, movimentando a economia local e gerando emprego e renda nas regiões turísticas”.

Segundo ele, o desempenho é reflexo do trabalho contínuo de promoção turística realizado pela Setur-RJ e pela TurisRio, que intensificou ações de divulgação dos destinos do interior.